



Festa Literária da Serra Imperial

Tema: **Memória**

A primeira Festa Literária da Serra Imperial celebra a memória da bela cidade de Petrópolis, destino aprazível para reis e imperadores, e também para alguns dos mais importantes escritores de nossa época, como Stefan Zweig.

Período: 15 a 17 de abril de 2016

PROGRAMAÇÃO

1º dia – 15 de abril / sexta-feira

19h00 – **Cerimônia de abertura**

19h15 – Palestra: "**Literatura e Memória: o livro das horas**"

Nélida Piñon

Apresentação: Christiane Michelin (Presidente da Academia Petropolitana de Letras)

A mais renomada escritora contemporânea do Brasil desfia memórias afetivas que emergem a partir de um vertiginoso turbilhão de lembranças e emoções. Nélida conviveu com os mais importantes escritores de sua época, como Garcia Marques, Vargas Llosa e Carlos Fuentes, entre outros. Nessa palestra, porém, mais uma vez ela revive sua intensa e duradoura história de amor: com a palavra. Após a palestra, autógrafos da escritora, no *foyer*. Vinho de honra.

Local: Museu Imperial - Cine Teatro

2º dia – 16 de abril / sábado

MANHÃ

10h00 – Mesa: "**Reinado e Império em um Tempo de Transformações e Contradições**"

Mary Del Priore, Isabel Lustosa

Mediação: Bruno Tamancoldi

Toda a biografia é uma janela para o passado. A intimidade da família imperial, nas últimas décadas do século XIX, consumida por traições, intrigas, amores e profunda melancolia. O destino muitas vezes dramático das princesas europeias, cujos casamentos eram contratados em virtude de interesses políticos e econômicos. Após a palestra, autógrafos dos escritores convidados, no *foyer*.

Local: Museu Imperial – Cine Teatro



TARDE

14h00 – Mesa: **“Música, Memória e Literatura”**

Nei Lopes, Luiz Antônio Simas

Mediação: Leandro A. Rodrigues

A partir dos impactos da abolição da escravatura, os autores falarão sobre o Rio de Janeiro das primeiras décadas do século 20 como uma cidade de “pequenas áfricas”, enfatizando a cultura das ruas e as formas associativas que as comunidades negras desenvolveram no período, tais como o surgimento das escolas de samba. O recorte da fala se estabelecerá em perspectiva sociocultural, destacando a importância do samba e do carnaval nos debates sobre a construção da identidade nacional brasileira. Após a palestra, autógrafos dos escritores convidados, no *foyer*.

Local: Museu Imperial – Cine Teatro

16h00 – Mesa: **“Doze Horas em Diligência: guia do viajante de Petrópolis a Juiz de Fora”**

Pedro Vasquez, Dom João Bragança

Mediação: Mauricio Vicente Ferreira Júnior

Essa estrada foi inaugurada com a presença da família imperial, que efetuou a viagem a Juiz de Fora. Os imperadores ficaram hospedados na quinta do comendador Mariano Procópio Ferreira Lage (atual sede do Museu Mariano Procópio). Klumb fotografou a inauguração da estrada em 1861, e depois começou a produzir o seu livro, que demorou 11 anos para ser editado. A publicação ocorreu em 1872, ano da morte de Mariano Procópio, que não chegou a ver pronta a obra que Klumb dedicou à sua memória. “Doze Horas em Diligência: guia do viajante de Petrópolis a Juiz de Fora”, de Revert Henry Klumb, foi o primeiro livro de fotografia integralmente produzido e impresso no Brasil. Após a palestra, autógrafos dos escritores convidados, no *foyer*.

18h30 – Sarau Imperial

20h00 – Show “Som e Luz”

Local: Museu Imperial – Cine Teatro



3º dia – 17 de abril / domingo

Vivências Literárias, Históricas e Artísticas

Dia 17 – Manhã

Encontro com Caio de Andrade

O produtor Cláudio Gomide conversa com o dramaturgo e diretor teatral que vem construindo, ao longo dos anos, uma ponte entre o teatro e a história do Brasil.

Esse encontro irá esmiuçar o processo de construção do espetáculo, inspirado ou baseado em fatos históricos, notadamente no Brasil. A pesquisa histórica ocorre simultaneamente à formação das cenas, através de discussões ou questões propostas ao elenco, que se transformam em temas para improvisações. Após a palestra, autógrafos do escritor convidado, no *foyer*.

Local: Museu Imperial – Cine Teatro

TARDE

12h00 – Viver Stefan Zweig

Kristina Michahelles

Local: Casa de Stefan Zweig

Aberto ao público

Nessa vivência na casa onde morreu, o grande escritor Stefan Zweig, celebraremos os 80 anos de sua primeira vinda ao Brasil. Após longas viagens a trabalho pelo país, o autor escolheu Petrópolis como a cidade onde viveria o exílio junto com sua esposa, Lotte, depois da ocupação nazista. Zweig tinha muitos planos e projetos para essa estada no Brasil, como registrou em seus diários. Em sua casa em Petrópolis, Stefan Zweig consumou o gesto trágico que simbolizou o desespero de toda uma geração, do mundo inteiro, diante do horror da guerra.

14h00 – Tarde de Autógrafos do livro "Moenda"

O poeta Marcio Negócio autografa o seu novo livro, com participação de artistas petropolitanos.

Local: *foyer* do Museu Imperial

Aberto ao público

14h00 – Palestra e tarde de autógrafos do livro "O Próximo da Fila"

O escritor Henrique Rodrigues conversa com o público e autografa seu novo livro.

Local: Sala Multimídia da Inter TV (40 participantes – inscrições no local, duas horas antes do evento)



16h00 - Tarde de Autógrafos do livro “Petrópolis Fotografias e Curiosidade”

Os organizadores Luciana Bassous e Claudio Partes revisitam a história dessa cidade, reconhecida como uma das mais belas do país. Os verbetes partiram de uma pesquisa histórica e também foram traduzidos para o inglês.

Local: *Foyer* do Museu Imperial

Aberto ao público

16h00 – Projeto Coletivo Poesia – Varal de Poesia

Os novos talentos lançados pela FLUPP Pensa autografam seus livros.

Local: Galeria da Inter TV

Aberto ao público

(Duas horas antes do evento, serão distribuídas 40 senhas que darão direito ao livro, para autógrafos)

17h00 – Conversa de Atelier

O artista plástico Luiz Aquila recebe convidados no seu atelier, para um bate-papo sobre o artista, a arte e o viver na cidade.

Local: Residência do artista.

(20 participantes – inscrições no *foyer* do Museu Imperial, duas horas antes do evento)